

—
ANJOSPERMA - AINDA, SÃO PAULO, 2022
—

Diálogos enigmáticos e aparições desconcertantes. Invocar e provocar os elementos e ser surpreendido no meio do caminho sem saber recontar a história em detalhes. Dos celestes aos rastejantes, dos espectros às vísceras, dos tons uníssonos ao nonsense, da tormenta ao alívio cômico. Em “Anjosperma” (neologismo criado a partir da classificação botânica) apresentei um conjunto de pinturas recentes que flanquearam o trabalho de Gustavo Torres (Anjo, 2021), objeto nuclear e epígrafe nesse vórtice de inquietações.

Enigmatic dialogs and disconcerting apparitions. To invoke and to induce the elements, being surprised halfway through, unable to retell the story accurately. From celestial to crawlers, from specters to entrails, from the similar tones to nonsense, from torment to comic relief. In “Anjosperma” (neologism created from the botanical classification) I presented a group of recent paintings that surrounded Gustavo Torres work (Anjo, 2021), central object and epigraph of this uneasiness vortex.



contemporary architecture
Anjosperma



























